Revista de Economia Política, vol. 06, nº 1 (21), pp. 159-166, janeiro-março/1986

Notas sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo

Notes on the Broad National Consumer Price Index

IBGE*

RESUMO: Nota técnica sobre a produção do IPCA, um dos índices oficiais de inflação do Brasil e uma compilação de dados.

PALAVRAS-CHAVE: Inflação; índice de preços; IPCA.

ABSTRACT: technical paper on the production of the IPCA, one of Brazil's official inflation indexes and a compilation of data.

KEYWORDS: Inflation; price index; IPCA.

JEL Classification: E30; C43; E31.

1. INTRODUÇÃO

A produção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) teve início em outubro de 1980 quando o IBGE concluiu a implantação do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor nas nove regiões metropolitanas e em Brasília.

O IPCA foi concebido com o objetivo de se obter um estimador da inflação sob a ótica da demanda final familiar, consistente com os métodos da Contabilidade Nacional.

Com sua estrutura de ponderações referidas às famílias com rendimento familiar monetário disponível compreendido entre 1 e 30 salários-mínimos, o IPCA representa a variação de preços da totalidade dos bens e serviços disponíveis para o consumo pessoal.

^{*} Documento preparado pela Superintendência de Contas Nacionais e Agregados Macroeconômicos, da Diretoria de Economia do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

2. METODOLOGIA

O IPCA é obtido pela agregação dos *índices de preços ao consumidor* referentes às nove regiões metropolitanas e a Brasília.

Cada índice metropolitano é produzido independentemente, mas sob os mesmos métodos de coleta, processamento, cálculo e crítica, sendo, portanto, passíveis de agregação.

As estruturas de ponderações (cesta de mercadorias) dos índices metropolitanos foram obtidas através da Pesquisa *Estudo Nacional da Despesa Familiar*, realizada pelo IBGE entre agosto de 1974 e agosto de 1975.

No que se refere aos métodos de cálculo, ao nível de região metropolitana, é aplicada a fórmula de Laspeyres. Seguem-se, teórica e operacionalmente, as recomendações dos órgãos internacionais mais expressivos e responsáveis pelos sistemas estatísticos nacionais integrados.

O IPCA é o resultado da média aritmética ponderada dos índices metropolitanos e de Brasília. Utiliza-se, como ponderação, a Despesa Total Corrente de cada região estimada para o período de agosto de 1974 a agosto de 1975.

3. COMPARAÇÃO COM O INPC

No que diz respeito aos usos, os dois índices nacionais, *INPC* e *IPCA*, têm propósitos distintos: base para correção salarial e indicador geral da inflação, respectivamente. Em consequência, a diferença principal entre os dois índices ocorre nas suas estruturas de ponderações ou cestas de mercadorias. No caso do índice utilizado nos reajustes salariais (*INPC*), o grupo populacional que define a cesta de mercadorias é composto pelas famílias cujos chefes são assalariados em sua ocupação principal e cujo rendimento familiar monetário disponível se situa entre l e 5 salários-mínimos. O *IPCA*, por sua vez, expressa a variação de preços da totalidade dos bens e serviços disponíveis para consumo pessoal. Assim, a cesta de mercadorias refere-se a toda população.

Outra diferença entre os dois índices se refere às ponderações utilizadas no cálculo da média aritmética dos índices metropolitanos, cujo resultado é o *índice nacional*. No caso do *INPC*, o peso atribuído a cada região metropolitana é a população residente, conforme os resultados do *Censo Demográfico de 1980*. Para o *IPCA*, como já foi visto, utiliza-se, como ponderação, a Despesa Total Corrente.

No que se refere aos métodos de cálculos dos índices metropolitanos, não há diferenças entre o *INPC* e o *IPCA*.

No Quadro l apresentam-se os pesos do *INPC* e do *IPCA* ao nível de grupo. No Quadro 2, a série histórica dos índices anuais a partir de 1981. No Quadro 3 os pesos das regiões metropolitanas em cada um dos índices.

4. OBSERVAÇÕES

A partir de 1978, quando do início da implantação, pelo IBGE, do *Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*, começaram a ser elaborados os documentos que retratam seus principais aspectos metodológicos, a saber:

- Metodologia de Cálculo (texto provisório, 1979);
- Manual de Implantação (1979);
- Estrutura Básica de Ponderações (1983);
- Métodos para o Trabalho de Campo (1983);
- Métodos de Cálculo (1984).

Estes documentos tornam acessíveis ao público em geral os elementos que compõem o cálculo do *INPC* e do *IPCA*, detalhando os critérios específicos utilizados, mensalmente, da coleta às agregações dos dados.

Em anexo, encontra-se a série histórica completa do IPCA.

QUADRO 1
ESTRUTURA DE PONDERAÇÕES POR GRUPO — %

	Índices	
	INPC	IPCA
Grupos		
Alimentação	46,96	32,85
Habitação	12,50	15,54
Artigos de residência	6,41	6,28
Vestuário	8,30	8,65
Transporte e comunicação	9,55	17,35
Saúde e cuidados pessoais	7,18	7,31
Despesas pessoais	9,10	12,02

Fonte: DESIP/IBGE.

Nota: Estrutura de Ponderações em agosto de 1985.

QUADRO 2
SÉRIE HISTÓRICA DE ÍNDICES ANUAIS — VARIAÇÃO %

	Índices		
Anos	INPC	IPCA	
1981	91,15	92,74	
1982	97,87	103,33	
1983	179,14	164,37	
1984	203,27	208,88	
1985*	115,24	115,72	

Fonte: DESIP/IBGE.

* Até agosto.

QUADRO 3

PESO DAS REGIÕES METROPOLITANAS — %

	Índices			
	INPC	IPCA		
Regiões				
Belém	2,80	1,70		
Fortaleza	4,43	1,90		
Recife	6,58	4,52		
Salvador	4,95	3,88		
Belo Horizonte	7,12	6,06		
Rio de Janeiro	25,26	30,66		
São Paulo	35,27	39,26		
Curitiba	4,04	3,09		
Porto Alegre	6,25	6,55		
Brasília	3,30	2,38		

Fonte: DESIP/IBGE.

Ano	Mês		Variação (%)		
		Número índice dez/1979 = 100	Mensal	Semestral	Anual
1980	Janeiro	106,61	6,61		
	Fevereiro	111,06	4,17		
	Março	117,71	5,99		
	Abril	123,11	4,59		
	Maio	130,37	5,90		
	Junho	136,76	4,90	36,76	
	Julho	144,86	5,92	35,88	
	Agosto	151,13	4,33	36,09	
	Setembro	160,03	5,89	35,96	
	Outubro	171,63	7,25	39,42	
	Novembro	182,94	6,59	40,32	
	Dezembro	194,63	6,39	42,32	94,64
1981	Janeiro	207,94	6,84	43,55	95,06
	Fevereiro	220,73	6,15	46,06	98,76
	Março	231,99	5,10	44,97	97,09
	Abril	243,68	5,04	41,98	97,94
	Maio	261,69	7,39	43,05	100,73
	Junho	272,11	3,98	39,81	98,97
	Julho	290,31	6,69	39,61	100,41
	Agosto	308,54	6,28	39,78	104,16
	Setembro	324,86	5,29	39,66	103,00

Fonte: DESIP/SUCAM.

Nota: Índices de janeiro a setembro de 80 calculados pelas MR's: RJ, SP, BH, RE, BR e PA, que representam 91,13% dos pesos.

1982 J F M A M J J	Mês Outubro Jovembro Dezembro aneiro Eevereiro Março	Número índice dez/1979 = 100 339,71 339,71 375,40 406,63 431,60 495,05 482,83	4,57 5,88 4,37 8,32 6,14 6,36 5,18	39,11 37,43 37,94 40,06 39,88 41,30	97,93 96,61 92,74 95,55 95,53
1982 J F M A M J J	Jovembro Dezembro aneiro Eevereiro Março	339,71 375,40 406,63 431,60 495,05	5,88 4,37 8,32 6,14 6,36	37,43 37,94 40,06 39,88 41,30	96,61 92,74 95,55 95,53
1982 J F N A N J	aneiro evereiro Março	375,40 406,63 431,60 495,05	4,37 8,32 6,14 6,36	37,94 40,06 39,88 41,30	92,74 95,55 95,53
1982 J F N A N J J	aneiro evereiro Março Abril	406,63 431,60 495,05	8,32 6,14 6,36	40,06 39,88 41,30	95,55 95,53
F M A J J	evereiro Março Abril	431,60 495,05	6,14 6,36	39,88 41,30	95,53
N N U U	Março Abril	495,05	6,36	41,30	
M J J	Abril				07.00
N J A		482,83	5.19		97,88
J A			5,10	42,12	98,14
J	/laio	514,02	6,46	42,90	96,42
Α	unho	551,95	7,38	47,03	102,85
	ulho	588,05	6,54	44,62	102,56
	gosto	623,98	5,94	44,35	101,91
S	Setembro	657,93	5,61	43,33	102,53
C)utubro	688,13	4,59	42,54	102,57
N	lovembro	719,72	4,59	40,04	100,10
	ezembro	763,19	6,04	38,29	103,33
1983 J	aneiro	842,94	10,45	43,36	107,30
F	evereiro	894,02	6,06	43,52	107,14
N	/larço	970,37	8,54	47,50	111,39
A	Abril	1.046,06	7,80	52,01	116,65

Fonte: DESIP/SUCAM.

Ano	Mês	Número índice	Variação (%)		
	14163	dez/1979 = 100	Mensal	Semestral	Anual
1983	Junho	1.191,24	7,87	56,09	115,82
	Julho	1.334,90	12,06	58,36	127,00
	Agosto	1.445,96	8,32	61,73	132,10
	Setembro	1.583,04	9,48	63,14	140,61
	Outubro	1.755,58	10,90	67,84	155,12
	Novembro	1.877,78	6,96	70,04	160,91
	Dezembro	2.017,49	7,44	69,37	164,37
1984	Janeiro	2.222,06	10,14	66,46	163,61
	Fevereiro	2.424,37	9,10	67,66	171,16
	Março	2.641,97	8,98	66,88	172,26
	Abril	2.885,82	9,23	64,37	175,88
	Maio	3.171,84	9,88	68,85	175,88
	Junho	3.429,05	8,14	69,94	187,86
	Julho	3.861,80	12,62	73,78	189,30
	Agosto	4.114,48	7,32	70,94	186,62
	Setembro	4.616,54	11,39	74,73	191,62
	Outubro	5.118,36	10,87	77,36	191,55
	Novembro	5.648,11	10,35	78,13	200,79
	Dezembro	6.232,69	1	1	

Fonte: DESIP/SUCAM.

Ano	Mês Número índ março 1979 =		Variação (%)		
		março 1979 = 100	Mensal	Semestral	Anual
1985	Janeiro	7.143,29	14,61	84,96	221,47
	Fevereiro	7.782,61	8,95	87,77	221,03
	Março	8.777,23	12,78	90,11	232,22
	Abril	9.549,62	8,80	86,57	230,91
	Maio	10.195,17	6,77	80,50	221,52
	Junho	10.981,22	7,71	76,17	220,24
	Julho	11.999,18	9,27	67,98	210,71
	Agosto	13.999,18	9,27	67,98	210,71
	Setembro	15.062,52	11,98	71,60	226,27

Fonte: DESIP/SUCAM.

